Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ESCAPE ROOM EDUCATIVO: PROPOSTA DE UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO EM EMBRIOLOGIA DO SISTEMA LOCOMOTOR

Leticia Fonseca Silva;
Barbara Maria Ramalho Feitosa;
Bruna Honório Coutinho Ramalho;
Maria Luiza Fascineli (Colaboradora);
Vivyanne dos Santos Falcão Silva (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O ensino de Embriologia frequentemente enfrenta desafios relacionados à abstração dos conteúdos e à dificuldade de visualização dos processos de desenvolvimento humano. Por envolver fenômenos microscópicos e dinâmicos, essa área exige do estudante um raciocínio espacial e temporal complexo, o que pode dificultar a compreensão e a retenção do conhecimento. Nesse contexto, metodologias ativas de aprendizagem têm se mostrado eficazes para promover maior engajamento discente e consolidar conceitos de forma significativa. Entre essas metodologias, o Escape Room educativo (ERE) surge como uma alternativa lúdica e interativa que estimula a aprendizagem colaborativa, a resolução de problemas e o protagonismo estudantil. Adaptado ao contexto educacional, esse formato desafia os alunos a solucionarem enigmas baseados em conteúdos teóricos, promovendo a integração entre raciocínio lógico, trabalho em equipe e aplicação prática do conhecimento. Com o objetivo aplicar a estratégia didática ERE na área de Embriologia, com foco no estudo do sistema locomotor, a fim de aprimorar a compreensão dos processos morfológicos e fisiológicos do desenvolvimento embrionário. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Organização Morfológica e Funcional I na área de Embriologia do curso de Medicina, envolvendo estudantes de duas turmas do primeiro período. O jogo, realizado presencialmente na forma de circuito, foi estruturado em 05 etapas temáticas relacionadas ao desenvolvimento embrionário do sistema locomotor, abordando a formação das vértebras, do esqueleto axial e apendicular, dos membros e das principais malformações congênitas. Os estudantes foram organizados em cinco grupos por turma e para solucionar enigmas baseados em situações-problema. Cada resposta correta liberava uma pista e uma letra, que compunham a palavra-chave final responsável pela "libertação" simbólica da sala. Para avaliar o impacto da metodologia, aplicou-se um questionário pré e pós-atividade em que se obteve, com pontuação máxima de 60 pontos. A partir dos formulários, obtiveram-se 54 respostas em que a mediana de acertos aumentou de 30/60 antes da atividade para 50/60 após a vivência, indicando melhora expressiva no desempenho e na assimilação do conteúdo. Assim, os resultados apontam que a aplicação do ERE contribuiu significativamente para a consolidação do conhecimento em Embriologia, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e participativo. Observou-se melhora no desempenho cognitivo, maior integração entre os estudantes e estímulo à autonomia e ao pensamento crítico. A experiência também favoreceu o desenvolvimento de competências socioemocionais, como cooperação, liderança e comunicação, consideradas essenciais à formação médica. O uso do ERE como ferramenta pedagógica em Embriologia configura-se como uma abordagem inovadora que alia ludicidade, colaboração e raciocínio crítico. A atividade promoveu um aprendizado mais atrativo e

eficaz, comprovado pelo avanço no desempenho e pela percepção positiva dos participantes. Dessa forma, reforça-se a relevância de práticas interativas no ensino superior, especialmente nas disciplinas básicas das ciências da saúde, como estratégia para potencializar o engajamento e a aprendizagem significativa dos futuros profissionais. Palavra-chave: Protagonismo, metodologia ativa, biologia do desenvolvimento.